Exercícios Revisão 01 - Computação Gráfica

Gustavo Lopes Rodrigues

7 de setembro de 2021

Transformações Geométricas

- 1) Coordenadas homogêneas permite o tratamento algébrico de pontos no infinito.
- 2)
- 3) Essa movimentação só pode ser evitada, garantindo que todo objeto tenha um ponto central, dessa forma, para fazer as operações, o vetor para escalonar é a diferença do vértice e esse ponto central.

4)

```
\begin{array}{lll} 5) & \text{a.} & \text{A}(\text{-}1,\text{-}3) \to \text{A}'(\text{-}2,2); \\ & \text{B}(\text{-}2,8) \to \text{B}'(\text{-}3,13); \\ & \text{C}(9,2) \to \text{C}'(8,7); \\ \\ \text{b.} & \text{A}(\text{-}1,\text{-}3) \to \text{A}'(\text{-}2.36,\text{-}2.09); \\ & \text{B}(\text{-}2,8) \to \text{B}'(2.26,7.92); \\ & \text{C}(9,2) \to \text{C}'(8.79,\text{-}2.76); \\ \\ \text{c.} & \text{A}(\text{-}1,\text{-}3) \to \text{A}'(\text{-}2.09,\text{-}2.36); \\ & \text{B}(\text{-}2,8) \to \text{B}'(\text{-}2,8); \\ & \text{C}(9,2) \to \text{C}'(2.76,8.79); \\ \\ \text{d.} & \text{A}(\text{-}1,\text{-}3) \to \text{A}'(\text{-}0.5,\text{-}6); \\ & \text{B}(\text{-}2,8) \to \text{B}'(\text{-}1,24); \\ & \text{C}(9,2) \to \text{C}'(4.5,21); \\ \\ \text{e.} & \text{A}(\text{-}1,\text{-}3) \to \text{A}'(1,\text{-}3); \\ \end{array}
```

Rasterização de Retas

 $B(-2,8) \to B'(2,8);$ $C(9,2) \to C'(-9,2);$

- 6. O valor de delta refere-se ao dx e dy, ou seja, a diferença entre ao par (x,y) do ponto inicial e final da reta. Logo, para atravessar o canvas e preencher os pontos da reta, o número de iterações será essa diferença.
- 7.

DDA

8. Os valores são arredondados apenas na visualização, pois o posicionamento dos pixeis são representados por número inteiros. Como o algoritmo DDA trabalha com pontos flutuantes, precisamos arrendondar esses valores na hora de exibí-los no canvas

9.

- 10. a. $AB A(-1,4) \in B(5, 7)$
 - -1, 4
 - 0, 5
 - 1, 5
 - 2, 6
 - 3, 6
 - $4,\ 7$
 - 5, 7
 - b. BA B(5, 7) e A(-1, 4)
 - 5, 7
 - 4, 7
 - 3, 6
 - 2, 6
 - 1, 5
 - 0, 5
 - -1, 4
 - c. $CD C(-1, 4) \in D(3, 8)$
 - -1, 4
 - 0, 5
 - 1, 6
 - 2, 7
 - 3, 8
 - d. EF E(2, 0) e F(6, 0)
 - 2, 0
 - 3, 0
 - 4, 0
 - 5, 0
 - 6, 0
 - e. GH G(1, 3) e(1, 6)
 - 1, 3
 - 1, 4
 - 1, 5
 - 1, 6

Bresenham

- 11. O algoritmo de bresenham trabalha com inteiros em vez de pontos flutuantes(floats), isso permite com que as linhas sejam mais precisas, quando comparadas ao algoritmo DDA. Sem contar o gasto em memória é menor, já que precisamos de menor bytes para armazenar valores inteiros do que pontos flutuantes.
- 12.
- 13.
- 14. Quando a variável **p** for positiva, incrementamos o valor do **y**, isso acontece pois **p** é a variável de decisão que irá conduzir ao algoritmo qual pixel ele deve tomar na hora de formar a linha. Como **p** é positivo, significa que a diferença entre d1 e d2(o pixel anterior e posterior) é maior que zero, por isso, precisamos que o valor de y incremente.
- 15. a. $AB A(-1,4) \in B(5,7)$
 - -1, 4
 - 0, 5
 - 1, 5
 - 2, 6
 - 3, 6
 - 4, 7
 - 5, 7
 - b. BA B(5, 7) e A(-1, 4)
 - 5, 7
 - 4, 6
 - 3, 6
 - 2, 5
 - 1, 5
 - 0, 4
 - -1, 4
 - c. $CD C(-1, 4) \in D(3, 8)$
 - -1, 4
 - 0, 5
 - 1, 6
 - 2, 7
 - 3, 8
 - d. EF E(2, 0) e F(6, 0)
 - 2, 0
 - 3, 0
 - 4, 0
 - 5, 0
 - 6, 0
 - e. GH G(1, 3) e (1, 6)
 - 1, 3
 - 1, 4
 - 1, 5
 - 1, 6

Rasterização de Circunferências

16. O algoritmo projeta um circulo perfeito, logo, ele só precisa calcular apenas um octante, e o resto ele apenas clona, porém uma diferente posição.

17.

18.

19.

Recorte

21.

Cohen-Sutherland

22.

23. Há duas condições de paradas para o algoritmo, no primeiro caso, ambos os pontos estão dentro da área de clipping, no outro caso, ambos os pontos estão fora da área;

24.

25. c1 e c2 são as váriaveis que vão computar a posição dos pontos da reta inserida no algoritmo. Ambas são números onde cada bit representa a direção que o ponto está, em correspondência a área de clipping. O resultado dessas váriaveis serão armazenados e então é feito a operação descrita "c1 & c2 != 0", que irá fazer um bitwise and. Qualquer número diferente de 0 indicará que a computação de c1 e c2 resultou em um número que está fora da área de clipping.

26.

27. Primeira Linha(AB) \rightarrow (-1,-3) \rightarrow (-2,-8)

Linha calculada:

Linha rejeitada

Segunda linha (BC) \rightarrow (-2,-8) \rightarrow (9,2)

Linha calculada:

x1: -2 ,x2: 9 ,y1: 8 ,y2: 2

Linha calculada:

x1: 1 ,x2: 9 ,y1: 6 ,y2: 2

Linha aceita:

x1: 1 ,x2: 6 ,y1: 6 ,y2: 3

Segunda linha (AC) \rightarrow (-1,-3) \rightarrow (9,2)

Linha calculada:

x1: -1 ,x2: 9 ,y1: -3 ,y2: 2

Linha calculada:

x1: 5 ,x2: 9 ,y1: 0 ,y2: 2

Linha aceita:

x1: 5, x2: 6, y1: 0, y2: 0

Liang-Barsky

- 28. Apenas no final é feito a atualização, pois primeiro é preciso verificar se a reta está dentro da área de clipping, mas também é preciso verificar qual é o ajuste é necessário para que a reta fique dentro da área desejada
- 29. As estruturas condicionais são aninhadas, pois o programa verifica pelos cantos da área de clipping, ou seja, os cantos direito e esquerdo, tanto inferior e superior.
- 30. u1 e u2 são parámetros de interseção da linha, quando u1 é maior que u2, rejeitamos essa linha, pois significa que ela não está mais dentro da área de clipping, logo, iniciamos u1 com 0 e u2 com 1, pois 0 < 1.
- 31. Primeira Linha(AB) \rightarrow (-1,-3) \rightarrow (-2,-8)

$$dy = 11.0$$

Linha rejeitada

Segunda linha (BC) \rightarrow (-2,-8) \rightarrow (9,2)

$$dy = -6.0 t2 = 0.72 t1 = 0.33$$

Linha aceita:

x1: 1 ,x2: 6 ,y1: 6 ,y2: 3

Segunda linha (AC) \rightarrow (-1,-3) \rightarrow (9,2)

$$dy = 5.0 t2 = 0.7 t1 = 0.6$$

Linha aceita:

x1: 5 ,x2: 6 ,y1: 0 ,y2: 0

Sutherland-Hodgeman

32) O algoritmo Sutherland – Hodgman funciona estendendo cada linha do polígono do clipe convexo por vez, e selecionando apenas os vértices do polígono que estão visíveis.

33)

34)

Preenchimento de Áreas

a. Boundary fill é o algoritmo usado com frequência em computação gráfica para preencher uma cor desejada dentro de um polígono fechado com a mesma cor de limite para todos os seus lados.

Vantagens: Lógica simples e simples de implementar

Desvantagens: A cor da borda deve ser a mesma para todas as arestas do polígono.

b. Flood Fill é o algoritmo que determina e altera a área conectada a um determinado nó em uma matriz multidimensional com algum atributo correspondente.

Vantagens : o preenchimento colore uma área inteira em uma figura fechada por meio de pixels interconectados usando uma única cor.

- É uma maneira fácil de preencher as cores nos gráficos. Um apenas toma a forma e começa o flood fill.
- O algoritmo funciona de forma a dar a todos os pixels dentro do limite a mesma cor

Desvantagens : não é adequado para desenhar polígonos preenchidos, pois perderá alguns pixels em cantos mais agudos.

c. ScanLine é o algoritmo que processa uma linha por vez, em vez de processar um pixel (um ponto na exibição raster) de cada vez.

Vantagens:

- Classificar vértices ao longo da normal do plano de varredura reduz o número de comparações entre as bordas
- Não é necessário traduzir as coordenadas de todos os vértices da memória principal para a memória de trabalho - apenas os vértices que definem as arestas que cruzam a linha de varredura atual precisam estar na memória ativa, e cada vértice é lido apenas uma vez.

Desvantagens:

- É um algoritmo mais complexo.
- Requer todos os polígonos enviados ao renderizador antes de desenhar.

36)

- 37) a. Boundary fill
 - b. Flood Fill
 - c. ScanLine

Antialiasing

38)

a. Superamostragem é o algoritmo onde a intensidade do pixel é calculada em uma resolução mais alta, para ser visualizada em uma resolução mais baixa

Vantagens : fácil de implementar

Desvantagens: Força bruta, mais espaço de armazenamento, mais tempo de processamento

b. Amostragem por áreas é o algoritmo de intensidade do pixel onde é calculado pelo tamanho da área do pixel que é interceptada/sobreposta pelo objeto

Vantagens:

- Quase elimina o aliasing devido à subamostragem;
- Permite o pré-cálculo de filtros caros;
- Excelente qualidade de imagem;

Desvantagens : Para formas de amostragem diferentes de polígonos, este algoritmo pode ter um preço computacional maior.

c. Uso de máscaras é um algoritmo onde a intensidade do pixel é calculada a partir da distribuição de pesos entre os pixels dentro de uma grade

Vantagens:

- Aumenta a resolução da imagem original;
- Encontra as melhores posições dos pixels atribuídos. Este procedimento reduz a percepção do efeito escadinha ao retornar uma imagem com melhor qualidade visual;

Desvantagens : Para formas de amostragem diferentes de polígonos, este algoritmo pode ter um preço computacional maior.

d. Pixel Phasing é um algoritmo onde as extremidades são suavizadas, aqui, as posições dos pixels são deslocadas para posições mais aproximadas especificadas pela geometria do objeto. O algoritmo também permite o ajuste de pixels individuais para um meio adicional ocorrendo uma distribuição de intensidade

${\bf Vantagens}:$

- Aumenta a resolução da imagem original;
- Encontra as melhores posições dos pixels atribuídos. Este procedimento reduz a percepção do efeito escadinha ao retornar uma imagem com melhor qualidade visual;

Desvantagens : Para formas de amostragem diferentes de polígonos, este algoritmo pode ter um preço computacional maior.